

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Carlos Eduardo Ventura Mustafé e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao 4º Trimestre de 2024; 2 – Indicação de alteração na carteira de investimentos do IMP; 3 – Assuntos Diversos. O presidente abriu a reunião do dia em seguida passou a palavra ao consultor financeiro senhor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB, prestadora de serviço ao IMP na área de investimentos. Sr. Marcos Almeida agradeceu mais uma vez pela oportunidade de realizar esse importante bate papo com os membros do Comitê de Investimentos do IMP, por vídeo conferência. Marcos fez uma breve retrospectiva sobre os principais pontos do ano de 2024 e seus efeitos sobre os investimentos. O consultor lembrou que os investidores acreditavam que a boa rentabilidade alcançada em 2023 também pudesse se repetir em 2024, fato de que os especialistas projetavam uma Selic no final de 2024 perto de 8,5%, contudo, os investidores institucionais precisariam buscar ativos de risco para o cumprimento de meta atuarial. No início de 2024 a política estratégica previa em trocar os fundos com benchmark em CDI para IMA-B e maior exposição na renda variável, ainda no primeiro trimestre de 2024 o cenário doméstico começou a apresentar rachaduras no âmbito fiscal do país, colocando à tona a temida inflação. O Banco Central do Brasil precisou monitorar os indicadores de inflação na expectativa de mantê-la dentro da meta o que foi se demonstrando. Quando a inflação começou a não ceder, o BACEN usou o mecanismo de elevar os juros, refletindo diretamente no Tesouro Nacional nas emissões de títulos públicos federais com remunerações acima de meta atuarial. Na ocasião o IMP de São José do Rio Pardo aproveitou essas janelas de oportunidades e trouxe para a carteira fundos de vértices 2026, 2032, 2033, 2035 e 2040. Com a situação do país sendo agravada com às notícias negativas sobre o desequilíbrio nas contas públicas, o mercado financeiro elevou o prêmio de risco e muitos investidores saíram do Brasil para buscarem economias mais sólidas, diferente do Brasil, vimos os Estados Unidos da América e a Europa sinalizando reduções em suas taxas de juros. Diante da inversão de cenário, a carteira de investimentos do IMP foi sendo ajustada durante do período de 2024, foram trocados os fundos de IMA-B e Gestão Estratégica por fundos CDIs, os aportes na renda variável foram cessados e recursos foram direcionados ao fundo Caixa Brasil BDR Nível I. A rentabilidade de 2024 fechou com: Renda fixa artigo 7º I b, com 4,24%, artigo 7º III a, com 3,70%, artigo 7º V b, com 5,25%, renda variável artigo 8º I, com -14,32% e artigo 9º III, com 68,28%. A rentabilidade total foi de 4,89% contra a meta atuarial de 10,13%, diferença de -5,24%. Para o consultor a Selic deverá permanecer todo o período de 2025 com dois dígitos, o que demonstra alternativas na renda fixa, sobretudo em intensificar no CDI para minimizar a volatilidade da carteira. O cenário para 2025 será extremamente desafiador para os investidores institucionais que buscam uma meta atuarial. Na renda variável o fundo Caixa Small Caps Ativo apresentou a pior performance, ficando com -25,56%. Ao ser questionado pelo diretor do IMP sobre esse ativo, o consultor pontuou que Small Caps tende a ser mais agressivo tanto no potencial de ganho como de desvalorização, na sua opinião, como esse investimento visa longo prazo e o IMP ainda tem uma parcela significativa de liquidez, não faz sentido sair do investimento obtendo prejuízo, basta aguardar a recuperação e analisar o cenário na escolha de sair ou continuar com esse fundo na carteira. Sem mais, Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB concluiu sua explanação se colocando à disposição. Item 2 – Indicação de alteração na carteira de investimentos do IMP. Foi apresentado pelo diretor financeiro do IMP, a proposta de realocação de fundos. 1º Complementar o saldo para fluxo de caixa com os pagamentos de aposentadorias e pensões geridos no Banco Bradesco, a opção será de resgatar as cotas do fundo BB Previdenciário RF Crédito Privado IPCA III com saldo aproximado de R\$.6.163.768,38 ainda, resgatar do fundo Caixa Brasil Matriz RF no valor de R\$.10.000.000,00 com destino ao fundo Bradesco FI RF DI Federal Extra, fundo presente na carteira do IMP. 2º Resgatar o fundo Bradesco RF IDKA-2 Pré com saldo aproximado em R\$.4.106.618,06 para destino ao fundo Bradesco RF DI Premium Responsabilidade Limitada, esse recurso está relacionado com a reserva da Taxa Administrativa do IMP, a proposta foi aprovada por unanimidade e será levada para deliberação do Conselho Administrativo do IMP. O presidente agradeceu o trabalho da consultoria. Ausente de mais assuntos o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Carlos Eduardo Ventura Mustafé _____

Rodrigo Marin Figueira _____